EXECUTIVE SECRETARIAT INTERNATIONAL CONFERENCE ON THE GREAT LAKES REGION



SECRÉTARIAT EXÉCUTIF CONFÉRENCE INTERNATIONALE SUR LA RÉGION DES GRANDS LACS

DECLARAÇÃO FINAL DA 7º CIMEIRA ORDINÁRIA DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Nós, Chefes de Estado e de Governo da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL), reunidos em Brazzaville, República do Congo, aos 19 de Outubro de 2017, sob o tema "Acelerar a Implementação do Pacto para facilitar a Estabilidade e o Desenvolvimento na Região dos Grandes Lagos "a convite de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Presidente Cessante da Cimeira da CIRGL, para analisar a situação política e de segurança na Região.

Recordamos as decisões da nossa última Cimeira Ordinária realizada em Luanda, Angola, aos 14 de Junho de 2016, para analisar a situação política e de segurança na Região.

Consideramos as recomendações das Reuniões do Comité Regional Interministerial (CRIM) e a reunião do Comité de Ministros da Defesa da CIRGL, realizadas em Brazzaville, República do Congo que antecede esta Cimeira, a Reunião dos Ministros das Minas da CIRGL, realizada aos 21 de Outubro de 2016, em Kinshasa, RDC, a Reunião dos Ministros responsáveis pelos Assuntos da Juventude da CIRGL, realizada aos 9 de Junho de 2017, em Livingstone, Zâmbia.

Felicitamos o ex-presidente da República de Angola, Sua Excelência José Eduardo dos Santos, pela sua exemplar liderança como Presidente da CIRGL de 2014 à 2017.

Felicitamos Sua Excelência Denis Sassou N'guesso pela sua ascensão à Presidência da Cimeira da CIRGL;

Felicitamos Suas Excelências João Manuel Gonçalves Lourenço, pela sua eleição como Presidente da República de Angola e Paul Kagame, pela sua reeleição como Presidente da República do Ruanda.

Reafirmamos o nosso forte engajamento com o Pacto da CIRGL e seus Protocolos afins sobre a Segurança, Estabilidade e Desenvolvimento na Região dos Grandes Lagos.

DECIDIMOS O SEGUINTE:

WA

Sobre a República do Burundi

- Notamos a melhoria da situação de segurança no Burundi e exortamos os países que acolhem refugiados burundeses, a facilitarem o seu regresso, enquanto que aqueles que não estão dispostos a regressarem, deverão ser reassentados distante da fronteira do Burundi, de acordo com a Convenção 1951, sobre aos Refugiados.
- Reafirmamos o apoio da CEA que resultou no diálogo Inter-Burundês e Exortamos
 as partes a concluírem as consultas com todos intervenientes, a comprometer-se em
 busca de uma solução pacífica para todas as questões.
- Exortamos todos órgãos da CIRGL a implementarem as decisões anteriormente tomadas sobre a República do Burundi.

Sobre a República Democrática do Congo

- Reiteramos e apelamos o apoio na contínua implementação do Acordo Global, Político e Inclusivo assinado aos 31 de Dezembro de 2016, em Kinshasa, RDC.
- 5. Recomendamos que as operações realizadas pelas FARDC contra todas as Forças Negativas, com o apoio da MONUSCO/FIB, de acordo com o novo mandato da MONUSCO, sejam mantidas e reforçadas com o objetivo de neutralizar todos os grupos armados, particularmente a ADF e a FDLR.
- Exortamos a MONUSCO, a UA, a CIRGL, a SADC e a Comunidade Internacional
 a acelerarem o repatriamento para o Ruanda dos ex-FDLR, presentemente nos
 acampamentos de trânsito de Kanyabayonga, Walungu e Kisangani.
- Exortamos a realização de uma reunião de emergência, para analisar a implementação dos compromissos contidos na Declaração de Nairobi sobre o M23.

Sobre a República Centro-Africana

- Expressamos o nosso apoió a iniciativa da União Africana, na reposição da paz e reconcilhação na RCA e exortamos todos Estados-Membros a apoiarem a sua rápida implementação.
- Recomendamos que a MINUSCA, utilize os meios autorizados para desarmar os rebeldes que se recusaram a aderir ao processo em curso de Desarmamento, Desmobilização, Reintegração e Repatriamento (DDRR), e acelerar a formação das Forças Armadas.
- 10. Exortamos os Estados-Membros da CIRGL e a CEEAC a facilitar a formação de uma brigada piloto para a estabilização da RCA.
- 11. Apelamos a CIRGL, a apoiar o processo de fortalecimento da capacidade das Forças Armadas da República Centro-Africana (FACA), através da provisão de equipamentos e formação, de acordo com a decisão tomada pelos Chefes de Estado durante a 6ª Cimeira realizada em Luanda, Angola.

16 DA

Sobre a República do Sudão do Sul

- 12. Condenamos veementemente os contínuos ataques perpetrados por vários grupos armados contra civis indefesos no pais, resultando em perdas de vidas humanas, deslocamento massivo e destruição de bens.
- 13. Expressamos o apoiar ao processo de Diálogo Nacional em curso, iniciado pelo Governo da Sudão do Sul, que deve concluir o Acordo sobre a Resolução de Conflito no Sudão do Sul (ARCISS), assinado em Agosto de 2015, e Exortamos todas as partes interessadas a participarem no diálogo por forma a garantir o célere processo da reposição da paz e estabilidade no país.
- 14. Tomamos nota do progresso alcançado na resolução da questão dos elementos do Sudão do Sul/SPLA-IO presentemente acolhidos no leste da RDC, através da cooperação tripartida dos dois países e as Nações Unidas, e Encorajamos os restantes elementos a aproveitarem o processo de amnistia e repatriamento iniciado pela República do Sudão do Sul.

Sobre a República do Sudão

- Instamos os Estados-Membros e a Comunidade Internacional a continuarem apoiar os esforços de paz e desenvolvimento empreedidos pelo Governo do Sudão.
- 16. Felicitamos a decisão dos Estados Unidos sobre o levantamento das sanções económicas impostas à República do Sudão, e Apelamos pela remoção do nome do Sudão da lista dos dos Estadis Unidos como Estado Apoiante do terrorismo.

Sobre o Mecanismo Conjunto de Acompanhamento e a ameaça da ADF

17. Exortamos todos Estados-Membros da CIRGL que ainda não pagaram as suas contribuições, a fazerem-no e desdobrarem o pessoal necessário para garantir a operacionalização do Mecanismo, devido a crescent ameaça da Organização Terrorista ADF.

Sobre a ameaça do Terrorismo e o Fenómeno Mercenarismo

- 18. Instamos a todos os Estados-Membros da CIRGL, a incrementarem a partilha de informações sobre as actividades de grupos terroristas, por forma a neutralizar as suas ameaças à Região.
- Instamos a todos aos Estados-Membros da CIRGL, a acelerarem a domesticação e implementação do Protocolo sobre a Não-Agressão e Defesa Mútua.

Reativação do Mecanismo da Troika

 Reconstituimos a TROIKA da CIRGL composta pela República do Congo, Presidente, República de Angola, Vice-Presidente, República do Sudão Relator.

Must 1

Criação da Arquitetura de Paz e Segurança da CIRGL

21. Orientamos o Comité de Ministros da Defesa, para a criação da Arquitetura de Paz e Segurança da CIRGL, e orientamos o Secretariado para elaborar e apresentar os Termos de Referência durante a próxima reunião deste Comité para aprovação.

Sobre o Relatório dos Ministros das Minas da ICGLR

- 22. Adoptamos o relatório e a recomendação do Comité Regional sobre a iniciativa do Mecanismo Regional de Autofinanciamento sobre Recursos Naturais (RINR), como uma ferramenta importante para o êxito da luta contra a exploração ilegal de recursos naturais na RGL.
- 23. Instamos a todas a empresas de auditoria que operam na cadeia de abastecimento de minerais na RGL, sejam credenciadas pelo Comité de Auditoria Regional da CIRGL, da iniciativa do Mecanismo Regional de Auto-financiamento sobre recursos naturais (RIMR) e Instamos os Estados-Membros a usarem os formatos padrões do MoU da CIRGL, quando em acordo com qualquer entidade de rastreamento.
- 24. Orientamos o Presidente do Comité Ministros Responsáveis pelas Minas na Região dos Grandes Lagos, em colaboração com o Secretariado da CIRGL, a convocar a 5ª dos Ministros das Minas na RGL até 31 de Dezembro de 2017;

Sobre a Luta contra o Desemprego Juvenil

- 25. Instamos os Estados-Membros da CIRGL a mobilizarem recursos adequados para a implementação da Declaração da Cimeira Extraordinária de 2014, dos Chefes de Estado e de Governo da CIRGL, sobre a luta contra o Desemprego Juvenil na Região dos Grandes Lagos.
- 26. Orientamos o Secretariado da CIRGL a criar uma forte base de dados para a recolha e acompanhamento do progresso da situação de desemprego juvenil na Região.
- 27. Instamos os Estados-Membros da CIRGL para acelerar o desenvolvimento e implementação dos Planos de Acção Nacional conforme decidido na Declaração da Cimeira Extraordinária de 2014, dos Chefes de Estado e de Governo na luta contra o Desemprego Juvenil

Sobre a questão dos Refugiados

- 28. Instamos os Estados-Membros a aderirem ao Diálogo para a abordagem dos desafios de segurança que conduziram para a instabilidade e a proliferação de refugiados.
- 29. Instruímos o Secretariado da CIRGL para elaborar um Protecolo sobre a Protecção e Gestão de Refugiados e pessoas em busca de auxílo, acolhidos nos Estados-Membros da CIRGL, para a sua adopção na próxima Cimeira.

1/00

Sobre o Orçamento do Secretariado da CIRGL e SFRD

- 30. Exortamos os Estados-Membros a honrarem as suas obrigações financeiras obrigatórias e pagarem as suas dívidas bem como orientarem o Secretariado da CIRGL, a implementar as recomendações do CRIM sobre a reforma das estruturas administrativa e financeiras e os regulamentos da Organização.
- Aprovamos o orçamento consolidado para 2018 e 2019, no total de USD 28.911,720, que prefaz cerca de USD 15,657, 078 para 2018 e USD 13.254.642 para 2019.
- 32. Acordamos o pagamento do Fundo Especial de Reconstrução e Desenvolvimento (FSRD), através de uma contribuição obrigatória de USD 50.000.00, por cada Estados, pelo facto de ser o único mecanismo para o alto-financiamento dos projectos prioritários da CIRGL.

Sobre a Erradicação da Apátrida na Região dos Grandes Lagos

33. Instamos os Estados-Membros a implementarem a Declaração e o Plano de Acção Regional sobre a erradicação da Apátrida conforme recomendado pelo Comité Regional Interministerial (CRIM).

Sobre o Gênero e a Mulheres

- 34. Exortamos a todos os Estados-Membros, a implementarem a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e a decisão da quota de 30% sobre cargo de tomada de decisão, e apelamos o envolvimento activo das mulheres nas iniciativas de paz na Região.
- 35. Instamos a convocação de uma Sessão Especial dos Ministros responsáveis pelas questões do Gênero, com vista a avaliar o progresso da implementação da dimensão do gênero do Pacto da CIRGL, nos pretéritos 10 anos, a Declaração de Kampala sobre a Violência Sexual Baseada no Gênero, e a Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas nos Estados-Membros e informar à próxima Cimeira.

Sobre a data e o local da próxima reunião

36. Decidimos realizar a próxima na República do Sudão em 2019, em data a indicar.

A Cimeira aproveita esta oportunidade para felicitar os Governos e os Povos da República do Ruanda e a República de Angola por terem realizado eleições gerais pacíficas, justas e transparentes.

A Cimeira finalmente expressou seu profundo agradecimento ao Governo e ao povo da República do Congo, pela calorosa hospitalidade brindada a todas as delegações e pelas excelentes condições de trabalho postas à disposição, que permitiram o êxito da Cimeira.

Worl 1

Feito em Brazzaville, República do Congo, aos 19 de Outubro de 2017 2. S.Exª PIERRE NKURUNZIZA S.Ex^a JOĀΦ MANUEL GONÇALVES LOURENCO Presidente da Répública do Burundi Presidente da Répública de Angola DENIS SASSOU N'GUESSO 3. S.Exa FAUSTIN ARCHANGE TOUADERA Presidente da Répública do Congo Presidente da República Centro-Africana 5. S.E. JOSEPH KABILA KABANGE S.EX UHURU KENYATTA Presidente da Répública de Presidente da Répública do Democrática do Congo Quénia 8. S.Exa OMAR HASSAN AHMAD 7. S.Exª PAUL KAGAME Presidente da Répública do AL-BASHIR Rwanda Presidente da Répública do Sudão S.Exa SALVA KIIR MAYARDIT 10. S.Exª JOHŇ POMBE MAGUFULI Presidente da Répública do Sudão Presidente da República Unida da do Sul Tanzânia

11. S.Exª YOWERI KAGUTA MUSEVENI

Presidente da Répública do Uganda

12. S.Exa EDGAR CHANGWA LUNGU

Presidente da República da Zâmbia